

PRODUTO:**THINNER PARA LACA**Revisão:
02Data da última revisão
07/08/2023

Página: 1 / 13

NO INTERESSE DA SEGURANÇA, SAÚDE OCUPACIONAL E MEIO AMBIENTE, DEVE-SE INFORMAR A TODOS OS FUNCIONÁRIOS, USUÁRIOS E CLIENTES SOBRE OS DADOS INCLUÍDOS NESTA FICHA (FISPO).

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura: THINNER PARA LACA
Código interno de identificação do produto: 7764.000
Principais usos recomendados: Diluição de produtos.
Restrição de Uso: Nunca fazer uso do produto em lugares de pouca ventilação ou sem ventilação.

Identificação da Empresa
Nome da empresa: Qualycril Soluções para a Construção Civil Ltda
Endereço: Avenida Antonio Bardella, 765 – Jd. São Luiz – Jandira - Cep: 06618-000.
Telefone para contato: (11) 4789-3111 ou 0800-109972
Telefone para emergência: (CEATOX) 0800 148110
E-mail:
Telefone para emergências ACIDENTES E VAZAMENTOS
ACIDENTES E VAZAMENTOS SUATRANS COTEC 0800-7077022 / (11)3010-3700 24 HORAS

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Sistema de Classificação adotada: Norma ABNT-NBR 14725-4:2014. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Classificação da substância ou mistura:

| Perigos à saúde | Categoria |
|--|------------------|
| Líquidos inflamáveis | Categoria – 2 |
| Toxicidade aguda oral | Categoria – 4 |
| Corrosão/irritação à pele | Categoria – 2 |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Categoria – 2 |
| Toxicidade à reprodução | Categoria – 2 |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Repetida | Categoria – 2 |
| Perigo por aspiração | Categoria – 1 |
| Perigoso ao ambiente aquático - Agudo | Categoria – 2 |

Classificação GHS:

H225 Líquidos e vapores altamente inflamáveis;
H302 Nocivo se ingerido;
H315 Provoca irritação à pele;
H319 Provoca irritação ocular grave;
H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto por

PRODUTO:**THINNER PARA LACA**Revisão:
02Data da última revisão
07/08/2023

Página: 2 / 13

exposição repetida ou prolongada;
H373 Pode provocar danos aos órgãos (sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada;
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias;
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.

Elementos apropriados da rotulagem:**Rotulagem GHS de produto:****Pictogramas de perigo:**

GHS 07

**Palavra de Advertência**

PERIGO.

**Recomendação de
Prudência:**

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210 Mantenha afastado de calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume;
P241 Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/ de iluminação à prova de explosão;
P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas;
P261 Evite inalar poeiras/ fumos/ gases/nevoas/vapores e aerossóis;
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio;
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto;
P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial;
P273 Evite a liberação para o meio ambiente;

Resposta de Emergência

P314 Em caso de mal estar procure um médico;
P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um centro de informação toxicológica e o médico;
P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS

OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou cabelo): Retire imediatamente toda roupa contaminada. Enxágue a pele com água e sabão/ tome uma ducha.

P331 Não provoque vômito;

Armazenamento

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado – Mantenha em local fresco.

P405 – Armazene em local fechado á chave.

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Disposição

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciado pelos órgãos competentes.

NOTA:

As classificações e as advertências de perigo encontram-se enumeradas de acordo com o Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS) das Nações Unidas. Os regulamentos existentes nos países/regiões individuais podem determinar que classificações e advertências de perigo são aplicáveis com base nas classes e categorias de perigo adotadas. As recomendações de prudência encontram-se enumeradas de acordo com o Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS) das Nações Unidas - Anexo III.

Os regulamentos existentes nos países/regiões individuais podem determinar quais as recomendações que têm de constar do rótulo do produto. Ver o rótulo do produto para obter mais detalhes.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**MISTURA: ingredientes ou impurezas
que contribuem para o perigo:**

| INGREDIENTE | CAS NUMBER | CONCENTRAÇÃO (%) |
|-----------------------------|---------------|---------------------|
| TOLUENO | 108-88-3 | 15 - 50 |
| HIDROCARBONETO ALIFÁTICO | 64742-82-1 | 5 - 20 |
| ETANOL | 64-17-5 | 15 - 30 |
| ACETATO DE ETILA | 141-78-6 | 2 - 10 |
| ACETONA | 67-64-1 | 2 - 10 |
| XILENO | 1330-20-7 | 1 - 5 |
| BENZENO | 71-43-2 | ≤ 0,1 |

PRODUTO:**THINNER PARA LACA**Revisão:
02Data da última revisão
07/08/2023

Página: 4 / 13

MISTURA DE
HIDROCARBONETOS

64741-66-8

5 - 15

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

| | |
|---|--|
| Inalação: | Remover a vítima para local arejado, e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, administrar oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ. |
| Contato com a pele: | Lavar abundantemente com água e sabão neutro. Caso o produto persista na pele, passe óleo vegetal e continue lavando com água e sabão. Remover roupas e sapatos contaminados. Utilizar luvas para remover as roupas contaminadas. Lavar as roupas e sapatos contaminados antes de reutiliza-los. Em caso de irritação cutânea procurar atenção médica. Leve esta FISPQ. |
| Contato com os olhos: | Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ. |
| Ingestão: | Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ. |
| Sintomas e feitos mais importantes, agudos ou tardios: | Nocivo se ingerido. A ingestão provoca distúrbios gastrointestinais com sensação de queimação, dor abdominal, náusea e vômito. Provoca irritação á pele com vermelhidão, dor e ressecamento; e aos olhos com lacrimejamento e vermelhidão. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias, por provocar edema pulmonar e pneumonite química. A exposição única pode provocar irritação das vias respiratórias e efeitos narcóticos com tosse, dor de garganta, dificuldade respiratória, tontura, sonolência, inconsciência, náusea, dor de cabeça e incoordenação motora. A exposição repetida ou prolongada pode provocar danos. |
| Notas para médico: | Tratamento sintomático. Não há antídoto específico. Contatar o Centro de Assistência Toxicológica CEATOX: 0800 148 110 (Hospital das Clínicas). |

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

| | |
|--|---|
| Meios de Extinção Apropriados: | Resfriar usando pó químico seco; dióxido de carbono (CO ₂); espuma mecânica; névoa de água. |
| Meios de Extinção não Apropriados: | Jato de água diretamente. |
| Perigos específicos da substância ou mistura: | Em caso de incêndio ou aquecimento, um aumento de pressão ocorrerá e o recipiente poderá estourar, com risco de explosão. O fogo pode produzir gases irritantes e tóxicos de monóxido e dióxido de carbono. A inalação destes gases |

pode causar sérios efeitos para a saúde. Este produto é prejudicial ao ambiente aquático. A água utilizada para apagar o incêndio que estiver contaminada com o produto não pode ser despejada em cursos d'água, esgoto ou dreno

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Isolar o local do incêndio, remover pessoas. Resfriar recipientes fechados com água pulverizada. Remover os recipientes do local do incêndio desde que não apresente risco. Evacuar a área e combater o fogo a uma distância segura. Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais****Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:**

Evitar contato com o produto. Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Evacuar a área próxima ao derramamento/vazamento.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com óculos de proteção ou protetor facial contra respingos, luvas de PVC, calçados de segurança e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores e névoas orgânicas. Utilizar apenas ferramentas antifaiscantes e à prova de explosão.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Não reutilizar as embalagens. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO****Precauções para manuseio seguro:**

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Armazenar afastado de alimentos e fora do alcance das crianças. Evitar temperaturas elevadas. Os vapores oriundos de solventes são mais densos que o ar e espalham-se sobre o chão. Os vapores formam misturas explosivas em contato com o ar. Manter em local fresco, ventilado e seco. Manter os recipientes bem fechados. É proibido fumar no local onde está armazenado. Proteger da ação do sol. Conservar sempre em recipientes que correspondem à embalagem original. Equipamentos elétricos e de iluminação devem ser a prova de explosão.

Condições adequadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Especificações de engenharia devem atender regulamentações locais. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Condições a evitar:

Manter afastados de agentes oxidantes, soluções ácidas fortes e soluções alcalinas fortes.

Materiais para embalagens:

Semelhante à embalagem original.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Parâmetros de controle:**

CAS 108-88-3 – Tolueno: Valores limite EUA, (ACGIH, 2012): TLV/TWA (40h/semana): 20ppm. Valor limite de tolerância Brasil, (Portaria MTb 3214/78, NR 15 – Anexo 11): – média ponderada (48h/semana): 78 ppm (290 mg/m³) Absorção também pela pele.

CAS: 64-17-5 – Álcool etílico hidratado: Valores limite EUA, (ACGIH, 2001): TLV/TWA (40h/semana): 1000ppm. Valor limite de tolerância Brasil, (Portaria MTb 3214/78, NR 15 – Anexo 11): – média ponderada (48h/semana): 780ppm (1480 mg/m³).

PRODUTO:**THINNER PARA LACA**Revisão:
02Data da última revisão
07/08/2023

Página: 7 / 13

CAS: 141-78-6 - Acetatos de etila: Valores limite EUA, (ACGIH, 2012): TLV/TWA (40h/semana): 400ppm (1,400 mg/m³). Valor limite de tolerância Brasil, (Portaria MTb 3214/78, NR 15 – Anexo 11): – média ponderada (48h/semana): 310ppm (1090 mg/m³).

CAS: 1330-20-7 - Xileno: Valor limite de tolerância MT - NR15 - LT: 78 ppm (340 mg/m³); ACGIH - TLV - TWA: 100 ppm; ACGIH - TLV - STEL: 150 ppm.

CAS: 64741-66-8 – Mistura de Hidrocarbonetos: Valor limite de tolerância MT - NR15 - LT: 200 mg/m³; ACGIH - TLV - TWA: 100 ppm; ACGIH - TLV - STEL: NA.

CAS: 67-64-1 – Acetona: Valor limite de tolerância MT - NR15 - LT: 1.870 mg/m³; ACGIH - TLV - TWA: 500 ppm; ACGIH - TLV - STEL: 750 ppm.

CAS: 64742-82-1 – Hidrocarboneto Alifático: Valores limite EUA, (ACGIH, 2012): TLV/TWA (40h/semana): 50 ppm. Valor limite de tolerância Brasil, (Portaria MTb 3214/78, NR 15 – Anexo 11): – média ponderada (48h/semana): 50 ppm.

* O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A, da NR15, onde, para as empresas sujeitas ao disposto no Anexo, define-se o parâmetro VRTMPT (concentração média de benzeno no ar ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores, individualmente ou de Grupos Homogêneos de Exposição – GHE, conforme definido na Instrução Normativa n° 01). Segundo tal Anexo, os valores estabelecidos para o VRT-MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas no Anexo.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO – QUÍMICAS

| | |
|--|---|
| Aspecto: | Líquido. |
| Cor: | Incolor. |
| Odor: | Característico de hidrocarbonetos aromáticos e alifáticos, cetonas e álcoois. |
| Limite de Odor: | Não Aplicável. |
| pH: | Não Aplicável. |
| Ponto de Fusão: | Não disponível |
| Ponto de Ebulição: | Não disponível |
| Ponto de Fulgor: | 12 °C - Vaso fechado |
| Taxa de Evaporação | Não Disponível. |
| Inflamabilidade | Inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Superior: 3,3 % e Inferior: 19% |
| Pressão de vapor: | Não disponível. |
| Densidade de vapor: | Não disponível. |
| Densidade relativa: | 0,79 – 0,90 g/cm ³ |
| Solubilidade (s): | Imiscível em água. Solúvel em solventes orgânicos. |
| Temperatura de autoignição: | Não Disponível. |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível. |
| Viscosidade (Copo Ford No4) | 07 – 15 segundos |

PRODUTO:**THINNER PARA LACA**Revisão:
02Data da última revisão
07/08/2023

Página: 8 / 13

**Coefficiente de partição n-
octanol/água (log Pow):**

Não disponível

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|--|--|
| Reatividade: | O produto é estável se armazenado e manuseado nas condições adequadas e indicadas. |
| Possibilidade de reações perigosas: | Não há reações perigosas quando o produto é processado, manuseado e armazenado corretamente. |
| Condições a serem evitadas: | Temperaturas muito elevadas. Contato com materiais incompatíveis. Contato com fontes de ignição como faíscas e chamas. |
| Materiais Incompatíveis: | Ácidos, bases e oxidantes fortes. |
| Produtos perigosos de decomposição: | No caso de incêndio a combustão forma gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|--|
| Toxicidade aguda: | Não há dados para a mistura como um todo. A mistura possui três ingredientes com valores de dados toxicológicos para toxicidade aguda oral (tolueno, acetato de etila e butil glicol). Em concentração >10%. |
| Corrosão/ irritação da pele: | Não há dados para a mistura como um todo. A mistura possui dois ingredientes classificados para irritação da pele na categoria 2 (tolueno e butil glicol), em concentração >10%. Portanto a mistura classifica para irritação da pele na categoria 2. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009. |
| Lesões oculares graves/ irritação ocular: | Não há dados para a mistura como um todo. A mistura possui dois ingredientes classificados para Lesões oculares graves/ irritação ocular na categoria 2 (Acetato de etila e butil glicol), em concentração >10%. Portanto a mistura classifica para Lesões oculares graves/ irritação ocular na categoria 2. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009. |
| Sensibilização respiratória ou à pele: | Não há dados para a mistura como um todo. Não é esperado que a mistura apresente sensibilização respiratória ou à pele. Portanto a mistura não classifica para sensibilização respiratória ou à pele. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725- 2:2009. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | Não há dados para a mistura como um todo. Não é esperado que a mistura apresente mutagenicidade em células germinativas. Portanto a mistura não classifica para mutagenicidade em células germinativas. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009. |
| Carcinogenicidade: | Não há dados para a mistura como um todo. Não é esperado que a mistura apresente perigo de carcinogenicidade. Portanto a mistura não classifica para carcinogenicidade. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009 e ECHA. |

Toxicidade à reprodução:

Não há dados para a mistura como um todo. A mistura possui um ingrediente classificado para toxicidade à reprodução na categoria 2 (tolueno), em concentração >10%. Portanto a mistura classifica para toxicidade à reprodução na categoria 2. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Não há dados para a mistura como um todo. Não é esperado que a mistura apresente toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única (STOT-SE). Portanto a mistura não classifica para toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única (STOT-SE). Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Não há dados para a mistura como um todo. A mistura possui um de seus ingredientes classificados na categoria 2 (tolueno), em concentração >10%. Portanto a mistura classifica para toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida na categoria 2. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009.

Perigo por aspiração:

Não há dados para a mistura como um todo. A mistura contém um ingrediente classificado para perigo por aspiração na categoria 1 (tolueno), em concentração >10%. Segundo os critérios de classificação da ABNT NBR 14725-2:2009 a viscosidade cinemática se enquadra para classificação desta mistura. Portanto a mistura classifica para perigo por aspiração na categoria 1. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725- 2:2009.

Exposições, sintomas e efeitos adversos:

Vias de exposição prováveis/ risco inalação: Inalação de vapores por vias respiratórias podem causar tontura, náusea e vertigem. Contato com a pele: pode causar irritação a pele. Efeitos da exposição de curta duração: Não há dados disponíveis de sintomas prejudiciais a saúde para esta mistura em exposição de curta duração. Efeitos da exposição repetida ou prolongada: Pode provocar irritação das vias respiratórias e efeitos narcóticos. Pode causar depressão do sistema nervoso central e fígado.

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição: Não Disponível.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto****Ecotoxicidade:**

Tóxico para os organismos aquáticos.

Informação referente ao:

- Tolueno:

CL50 (Amphiprion ocellaris, 96h): > 100 mg/L;

CE50 (Ceriodaphnia dubia, 48h): > 100 mg/L.

- 1,2,4-trimetilbenzeno:

CE50 (Daphnia magna, 48h): 3,6 mg/L;

CL50 (Pimephales promelas, 96h): 7,72 mg/L.

Persistência e degradabilidade:

O produto apresenta persistência.

- Degradação abiótica

- Degradação rápida (ar)

PRODUTO:**THINNER PARA LACA**Revisão:
02Data da última revisão
07/08/2023

Página: 10 / 13

| | |
|----------------------------------|--|
| Potencial bioacumulativo: | Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Informação referente ao: - Tolueno: log Kow: 2,73 |
| Mobilidade no solo: | Efeitos sobre organismos do solo: pode afetar o solo por percolamento e degradar a qualidade das águas e do lençol freático. |
| Outros efeitos adversos: | Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido. |

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**Métodos de Tratamento e Disposição:**

Métodos recomendados para destinação final: Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao Produto: Deve ser eliminado como resíduo conforme Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004 à NBR 10.007/2004. Pode ser depositado em aterros, enviado a uma unidade de incineração apropriada ou outras formas de eliminação desde que atendam os requisitos das legislações locais. Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Os materiais absorventes (serragem, areia ou argila) utilizados para absorção devem ser dispostos conforme legislação vigente. Embalagem usada: Não reutilizar embalagens vazias. As mesmas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes. Observar as legislações locais para tratamento e disposição

Medidas de proteção individual recomendadas:

Proteção respiratória: Equipamento de proteção respiratória com filtro contra vapores/ névoas. Proteção das mãos: Luvas de proteção de borracha natural. Proteção para os olhos: óculos de segurança para produtos químicos (óculos de proteção contra respingos). Proteção da pele e do corpo: Vestuário protetor adequado, avental de PVC ou algodão e sapato fechado.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais:****HIDROVIÁRIO:**

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

DPC: Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Auditoria Marítima (NORMAM).

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

Transporte Marítimo IMDG

Classe de Risco: 3

Número de Risco: 33

Grupo de Embalagem: II

Número ONU: 1263

EmS: F-E, S-E Categoria A.

Poluente Marítimo: Sim

Nome apropriado para embarque: TINTA, (Destilados leve de petróleo).

Transporte Fluvial

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: II

Número ONU: 1263

Rótulo de Risco: 3

Número de risco: 33

Nome apropriado para embarque: TINTA.

AÉREO:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº128 de 8 de dezembro de 2009.

IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

Dangerous Goods Regulation (DGR) – 50th Edition, 2009.

DAC – Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001.

Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos e das outras providencias em aeronaves civis.

Transporte Aéreo IATA/ICAO

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: II

Número ONU: 1263

Rótulo de Risco: 3

Número de risco: 33

Nome apropriado para embarque: TINTA.

TRANSPORTE TERRESTRE: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) – Resoluções N°. 5232/16, 701/04, 1644/06, 2657/08 e 2975/08.
Decreto nº96.044 de 18 de maio de 1988 Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Transporte Terrestre Rodoviário/ Ferroviário

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: II

Número ONU: 1263

Rótulo de Risco: 3

Número de risco: 33

Nome apropriado para embarque: TINTA.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação de segurança Regulamentação/ legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e meio ambiente:

CETESB – Lei Estadual nº997, 31 de maio de 1976, regulamentada pelo Decreto nº8468, de 8 de setembro de 1976.

Departamento de Polícia Federal – Lei nº10.357, de 27 de dezembro de 2001.

Polícia Militar do Estado de São Paulo – Decreto Estadual nº46.076/01. Portaria nº229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº26.

Norma ABNT-NBR 14725:2014.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Glossário de siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

CAS Chemical Abstract Service

DL50 A dose de uma substância química capaz de matar 50% da população de animais testados.

CL50 A concentração de uma substância química capaz de matar 50% da população de animais testados.

ACGIH American Conference of Industrial Hygienists

SCBA Self-contained Breathing Apparatus

TLV-TWA (Time Weight Average) – É a concentração média ponderada pelo tempo de exposição para a jornada de 8h/dia, 40h/semana.

CEATOX: Centro de Assistência Toxicológica.

N/A – Não Aplicável.

TWA – Time Weighted Average

STEL - Short Term Exposure Limit

REL – Recommended Exposure Limit

PEL – Permissible Exposure Limit

OSHA – Occupational Safety & Health Administration

NR – Norma Regulamentadora

NBR – Norma Técnica Brasileira

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

LT – Limite de Tolerância

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals

BCF – Bioconcentration Factor.

[ABNT] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, NBR14725 - Parte 1, 2, 3 e 4. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU. [ATSDR] AGENCY FOR TOXIC SUBSTANCES AND DISEASE REGISTRY. <http://www.atsdr.cdc.gov/toxpro2.html> BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978. [ECHA] EUROPEAN CHEMICALS AGENCY <http://echa.europa.eu/pt> [GESTIS] SUBSTANCE DATEBASE [http://gestisen.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates\\$fn=default.htm\\$3.0](http://gestisen.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates$fn=default.htm$3.0) [HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB> [IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php> [IMDG] INTERNATIONAL MARITIME DANGEROUS GOODS CODE. Incorporating Amendment 34-08. 2008 Edition . Vol.2. [NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. Pocket Guide to Chemical Hazards. <http://www.cdc.gov/niosh/npg/npgdcas.html> [PP8] PRODUTOS PERIGOSOS MANUSEIO E TRANSPORTE RODOVIARIO. 8ª ed. Ano 2006.